

ATIVIDADES RECREATIVAS DURANTE OS INTERVALOS ESCOLARES

REIS, Cláudio César

Discente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e agrárias de Itapeva-Fait

SANTOS, Mariól Siqueira

Docente do curso de Educação Física da Faculdade de Ciências Sociais e agrárias de Itapeva-Fait

RESUMO

O presente estudo da pesquisa de revisão literária foi verificar se as atividades recreativas desenvolvidas nos intervalos escolares (recreios) podem melhorar o comportamento dos alunos, além de desenvolver aspectos físicos, psíquicos e sociais, transformando o recreio um espaço ideal para brincar, divertir e sentir prazer. Pois esse momento é o mais esperado pelos alunos, de todas as faixas etárias e fases do desenvolvimento. E segundo a legislação, o recreio e os intervalos de aula são horas de efetivo trabalho escolar, conforme conceituou o CNB nº 05/07, lei 5.692/71, podendo então ser desenvolvido projetos/programas dentro do PPP (Proposta Política Pedagógica) das U.E, cabendo aos gestores implantar estratégias para que os professores, inspetores e funcionários atuem de forma educativa, porém lúdica, direcionando diversas atividades para atrair e manter os alunos envolvidos, fazendo com que o recreio escolar faça parte do período educacional das escolas, com atividades recreativas durante os intervalos, como tênis de mesa, tabela de basquete, amarelinha, pular corda, jogos de mesa, jogos com bola, dentre outras. Deixando de ser um espaço onde havia muita correria, brincadeiras de mal gosto e confusões.

Palavras-Chave – Recreação, Recreio, Intervalos, lazer.

ABSTRAT

This research study of literature review was to determine whether the recreational activities undertaken in the school breaks (breaks) can improve student behavior, in addition to developing physical, psychological, social, recreational transforming an ideal place to play, have fun and feel prazer. Pois this moment is the most expected by students of all ages and stages of development. The second law, the playground and the intervals of school hours are actual school work, as conceptualized the CNBn ° 05/07, lei5. 692/71, which can then be developed projects / programs within the PPP (educational Policy Proposal) of the EU, and managers to implement strategies for teachers, inspectors and employees act in a polite, but playful, directing various activities to attract and retain the students involved, making the school playground is part of the educational period of schools, recreational activities during breaks, such as table tennis, basketball hoops, hopscotch, jump rope, board games, ball games, among others. from being a place where there was much running around, playing in bad taste and confusion.

Keywords -. Recreation, Playground, Ranges, Leisure.

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste levantamento bibliográfico foi analisar se as atividades recreativas podem ser utilizadas nos intervalos escolares (recreios) para trabalhar com os alunos aspectos como: desenvolvimento físico, psíquico e social, de forma lúdica, proporcionando atividades para o bem estar físico, prazer em trabalho mental e satisfação de agir em grupo, aproveitando o horário do recreio de forma prazerosa.

2. ATIVIDADES RECREATIVAS DURANTE OS INTERVALOS ESCOLARES

Segundo Ferreira (1999), a palavra recreio deriva do recrear, significando divertimento, prazer. Ainda faz referência ao lugar ou período destinados a se recrear como um espaço nas escolas ou intervalo livre entre as aulas.

Recrear vem do latim (recreare) de proporcionar recreio, de divertir, causar alegria, prazer ou brincar. Quando a criança está em recreação significa que ela está sentindo prazer em realizar algo. Os alunos esperam ansiosamente a hora de sair para o recreio, são vinte minutos preciosos, após um longo período sentados, realizando exercícios, atividades em sala de aula, quase que estáticos.

Ao saírem da sala, eles querem extravasar toda energia acumulada, correndo para todos os lados desordenadamente, com brincadeiras de mal gosto, muita gritaria, alunos se machucando, alguns sendo levados para o corredor de castigo, enfim, falta de organização. E as instituições de ensino parecem menosprezar esse momento, tão importante para o aluno, deixando de elaborar atividades que possam ser desenvolvidas nesse período. Porém, que essas atividades sejam lúdicas, prazerosas, criativas, não tornando o recreio como se fosse mais uma aula, mas sim que eles possam ter o tempo livre de lazer para

escolher o que fazer, com quem fazer e da forma que desejar, sem interferência direta do adulto.

Para Pellegrini(1995) o recreio como espaço/tempo é importante para o desenvolvimento da criança durante o período na escola.

Dessa forma a escola precisa cultivar a espontaneidade, diálogo, convivência em grupo, pois as crianças geralmente não brincam sozinhas, sendo o jogo que proporcionam a ela expressar seus sentimentos e combinar movimentos livres e atividades orientadas na escola (KISHIMOTO, 1998).

Se os alunos perceberem que existe um material disponível para esse momento, com pessoas qualificadas para desenvolver inúmeras atividades de recreação, elas irão se motivar e participaram, deixando de lado as brincadeiras de mau gosto. Dessa forma a escola conseguirá fazer do horário do recreio um momento agradável e de prazer para os alunos, bem como momento em diversão de qualidade, socialização e informação para os mesmos.

Ruth Gouveia relata em seu livro Recreação: que as atividades recreativas na escola tem um alto valor de facilitar a convivência entre os alunos e facilitar ao aluno conhecimento de atividades que possibilitem boa utilização de suas horas de lazer

3. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo de revisão abordou publicações entre os anos de 1969 a 2011. A busca bibliográfica foi efetuada por intermédio dos dados eletrônicos, livros didáticos e Artigos Científicos. Para busca, foram utilizadas as seguintes palavras-chave: Recreio escolar recreação, lazer e intervalos escolares.

4. CONCLUSÃO

Com base na leitura de vários artigos, revistas, livros e outros, conclui-se que as atividades recreativas não só podem trazer inúmeros benefícios aos alunos, tais como: inclusão, socialização, desenvolvimento psicomotor, dentre outros. Mas devem ser inseridas no contexto escolar do PPP (Programa Político Pedagógico) porém, pouco ou quase nunca são desenvolvidas durante os intervalos escolares. Atividades essas, que podem explorar seu potencial físico, psíquico e social, de forma lúdica trazendo ao aluno um leque maior de opções de forma prazerosa, interessante encontrando satisfação em realizar.

5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

FREIRE, João Batista. **O Jogo: Entre o Risco e o Choro**. 2ª ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2005- (coleção educação física e esportes).

GOUVEIA, Ruth, **Recreação**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1969, pg. 38

NOGUEIRA J. Evandro; Martinez L.R. Muzzeti. **Recreação e Socialização no Âmbito Escolar**. Disponível em [HTTP://www.efdeportes.com/Revista](http://www.efdeportes.com/Revista) Digital-Buenos Aires-Año 13-nº 120-Mayo de 2008

BARROS, Jussara. **Recreio Organizado, Alunos mais calmos**. Disponível em www.websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas . Acesso em 2/9/2011

SOUZA J. servat, A.F. **Recreio alternativo, O que acontece longe dos olhos dos pais**. Disponível em www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2057-8.pdf

BECKEMKAMP D. ; TORNQUIST L.; BURGUS M. S. **Brincadeiras Praticadas no Recreio escolar e nas horas de lazer**. disponível em www.efdeportes.com//brincadeiras-praticadas-no-recreio-escolar.ht. Acesso em 2/9/2011